

ARAÚJO; Edna Braz de <sup>1</sup>

## RESUMO

O cerne desse trabalho consiste na análise e discussão dos sonetos de Vinicius de Moraes no livro *Novos Poemas* (1938). A hipótese levantada é de que na referida obra o poeta fez campo para novas experimentações e, a partir dela, firmou suas marcas poéticas. Os livros basilares usados como fontes bibliográficas são: *A fortuna crítica de Vinicius de Moraes* (1998), *Forma e expressão do soneto* (1952), *O mundo maravilhoso do soneto* (1987), *1930: a crítica e o Modernismo* (2000), *A arte do poeta* (1973). O autor transformou sua forma e seus sonetos da primeira fase, saindo do clássico, que inicialmente tinha uma abordagem mais tradicional desse subgênero no livro *O caminho para a distância* (1933), sem abrir mão do seu carinho à língua portuguesa, à gramática. Seus sonetos com a linguagem mais rebuscada e tom altissonante passam para uma natureza mais moderna, mais leve e de linguagem acessível. No livro *Novos poemas* (1938), pode-se constatar uma nova abordagem de como o autor corteja os sonetos, apresentando novas perspectivas, mais amplas e modernistas no que se refere a essa forma. Verificou-se também o momento de transição do autor, dentro dos sonetos, os poemas analisados são: "Soneto de contrição", "Soneto à lua", "Soneto de devoção", "Soneto de intimidade", "Ária para assovio", "Soneto simples" e "Soneto de carta e mensagem". Encontramos poemas desse subgênero em formas experimentais que Vinicius de Moraes imprime um tratamento lúdico no que se refere às rimas, à métrica e passa a unir o clássico e moderno em suas obras. Com isso, Vinicius de Moraes consolidou seu nome na Literatura nacional e ficou conhecido como grande sonetista brasileiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Poesia brasileira modernista, Vinicius de Moraes, Novos poemas, soneto

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba- Campos IV, ednabraz235@gmail.com